

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

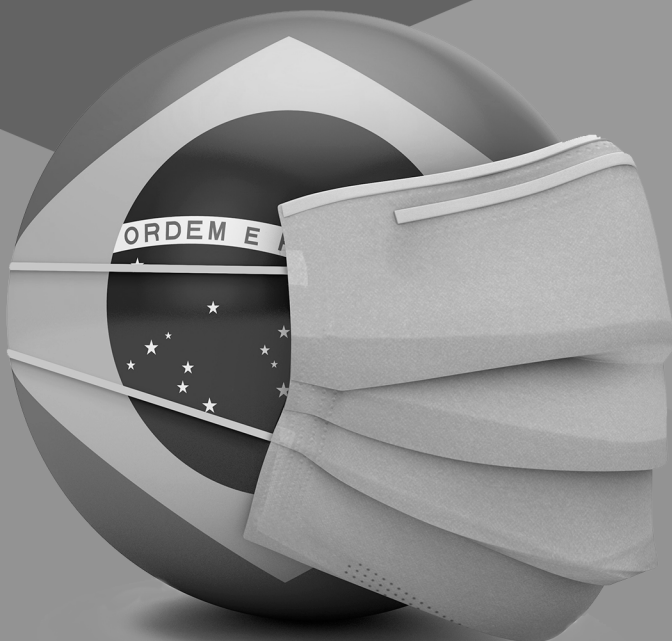


**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 3 /  
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-5706-470-2  
 DOI 10.22533/at.ed.726201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ABORDAGEM HISTEROSCÓPICA DOS MIOMAS SUBMUCOSOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Eduardo Frank Marsaro  
Ana Luiza Nunes Martins  
Ândrea Gomes Salles  
Bruna Knanda Queiroz Macedo  
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho  
Matheus Mendes Barbosa  
Nathalia Cristina Pereira da Silva  
Rodrigo Zanoni Costa Porto  
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho  
Wildlainy Leite Lima

**DOI 10.22533/at.ed.7262016101**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Eliane Moura da Silva  
Antônia Gomes de Olinda  
Natasha Bezerra de Carvalho  
Daniele Moura de Souza  
Jacqueline Bernal  
Jefferson Teodoro de Assis  
Leonardo Oliveira Silva  
Francisca Jessica Lima dos Santos Costa  
Francisco Hliângelo Vieira Barros  
Maria Alcione Silva Gomes Roseno

**DOI 10.22533/at.ed.7262016102**

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **ALEITAMENTO MATERNO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Margarete Aparecida Salina Maciel  
Andréa Timóteo dos Santos Dec  
Mackelly Simionatto

**DOI 10.22533/at.ed.7262016103**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **ANÁLISE CONCEITUAL: REFLEXÕES SOBRE PARTO HUMANIZADO**

Luana Silva de Sousa  
Germana Pinheiro Correia Lima  
Ana Karoline Barros Bezerra  
Jéssica Cunha Brandão  
Nayara Santana Brito  
Francisca Josiane Barros Pereira  
Ryvanne Paulino Rocha

Angelita Livia da Silveira Brito  
Raissa Emanuelle Medeiros Souto  
Ismaelle Ávila Vasconcelos  
Mateus Moura da Silva  
Eryjocy Marculino Guerreiro Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.7262016104**

**CAPÍTULO 5..... 35**

**ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE DTPA EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2013 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL REGIONAL**

Tom Ravelly Mesquita Costa  
Andréia Ferreira dos Santos  
Maria Simone Lopes  
Mariana Veras Rocha Borges  
Pedro Henrique dos Santos Silva  
Sara Sabrina Vieira Cirilo  
Victor Trindade da Cruz  
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
João Cesar Lima  
Rafael Santos Correia  
Sandy Alves Pereira  
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

**DOI 10.22533/at.ed.7262016105**

**CAPÍTULO 6..... 45**

**ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS RESIDENTES NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2018 POR BIÊNIOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem  
Bruno Cunha da Costa  
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.7262016106**

**CAPÍTULO 7..... 54**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ABORTAMENTO ESPONTÂNEO EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2009 E 2018**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem

Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Gabriel Phelipe Dantas Do Nascimento  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

**DOI 10.22533/at.ed.7262016107**

**CAPÍTULO 8..... 63**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Vanessa de Jesus Guedes Dias  
Laécyo Nascimento Araújo  
Jucelia Lima Sousa  
Heloiza Nayla da Costa Oliveira  
Elizete Silva Rodrigues  
Ana Paula Cunha Duarte  
Mariana da Cunha Costa  
Layrla Fernandes Pereira  
Geovane Moura Viana  
Laís Daniela dos Santos Viana  
Caroline Natielle Rocha da Silva  
Samantha Alves Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.7262016108**

**CAPÍTULO 9..... 72**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIA DE PARTO E COMPLICAÇÕES MATERNAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL**

Carolina Fordellone Rosa Cruz  
Thais Bette Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.7262016109**

**CAPÍTULO 10..... 82**

**COMPARAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM PARNAÍBA, PIAUÍ E BRASIL, NO ANO DE 2018**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem  
Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Daniela Winckler Mass  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo

Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki  
**DOI 10.22533/at.ed.72620161010**

**CAPÍTULO 11..... 92**

**CORIOCARCINOMA DE COLO UTERINO: UM ESTUDO DE CASO**

Laís Rocha Brasil  
Lucas Oliveira Cunha  
Everton Pereira Dias Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.72620161011**

**CAPÍTULO 12..... 102**

**DESLOCAMENTO PREMATURO DE PLACENTA (DPP) ASSOCIADA À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG)**

Verônica Costa Messias Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.72620161012**

**CAPÍTULO 13..... 114**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

Claudiane Santana Silveira Amorim  
Carla Costa da Silva  
Fernanda Cruz de Oliveira  
Mônica de Cássia Pinheiro Costa  
Sávio Felipe Dias Santos  
Vaneska Tayná Pinto Barbosa  
Aloma Sena Soares  
Bruna Renata Faria Santos  
Debora Mylena Azevedo Rosa  
Erilene Castro dos Santos  
Dione Seabra de Carvalho  
Líliã Pimenta de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.72620161013**

**CAPÍTULO 14..... 120**

**O IMPACTO DA ECLÂMPSIA NA MORTALIDADE MATERNA OBSTÉTRICA DIRETA NO NORDESTE DO BRASIL (2009-2018) – UM ESTUDO DESCRITIVO ECOLÓGICO**

Carolina Pinheiro Pereira  
Sulyanne Saraiva de Almeida  
Luana Natália de Sena Costa  
Inácia Allyne Fernandes Lobato  
Matheus Alves Vieira  
Letícia Gama Rubia  
Maria Rachel Vieira Boaventura

**DOI 10.22533/at.ed.72620161014**

**CAPÍTULO 15..... 131**

**O PAPEL DO GESTOR EM SAÚDE NOS CASOS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS**

Ana Carla Gomes Rosa  
Igor Domingos de Souza  
Valter Aragão do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.72620161015**

**CAPÍTULO 16..... 141**

**PREVALÊNCIA DE CITÓLISE EM PREPARADOS CERVICOVAGINAIS NO EXAME PAPANICOLAOU**

Edneia Peres Machado  
Juliane Jagas Neves  
Andrea Timóteo dos Santos  
Karin Mariane Bach dos Santos  
Carmen Antônia Sanches Ito

**DOI 10.22533/at.ed.72620161016**

**CAPÍTULO 17..... 145**

**QUALIDADE DE VIDA E DO SONO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA QUE PARTICIPAM DO PROJETO RITMO E SAÚDE DA AFASC**

Luana Silva dos Santos  
Robson Pacheco

**DOI 10.22533/at.ed.72620161017**

**CAPÍTULO 18..... 153**

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ENDOMETRIOMA: UMA REVISÃO INTEGRADA**

Matheus Mendes Barbosa:  
Ana Luiza Nunes Martins:  
Ândrea Gomes Salles  
Bruna Knanda Queiroz Macedo  
Eduardo Frank Marsaro  
Nathalia Cristina Pereira da Silva  
Rodrigo Zanoni Costa Porto  
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho  
Wildlainy Leite Lima  
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.72620161018**

**CAPÍTULO 19..... 160**

**USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER**

Camila Fortes Castelo Branco Magalhães  
Camila de Jesús Pires  
José Gabriel Fontenele Gomes  
Yasmin Gomes do Nascimento  
Aurélio Silva Gonçalves  
Myrela Raissa Avelino De Souza

Antonia Aline Rocha de Sousa  
Luanna Macedo da Costa Lima  
Kelson Adriano da Costa Oliveira  
Joyce Maria Machado dos Santos  
Sara de Melo Ibiapina Neres  
Wesley Tiago Bitencourt de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.72620161019**

|                                     |            |
|-------------------------------------|------------|
| <b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b> | <b>174</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>       | <b>176</b> |



# CAPÍTULO 2

## ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 05/07/2020

### **Eliane Moura da Silva**

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará  
– FSCMP  
Belém- PA  
<http://lattes.cnpq.br/9255552162307622>

### **Antônia Gomes de Olinda**

IHospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande  
Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/8062074447044305>

### **Natasha Bezerra de Carvalho**

Hospital Universitário João de Barros Barreto  
Belém- PA  
<http://lattes.cnpq.br/2418836890833188>

### **Daniele Moura de Souza**

Hospital Universitário João de Barros Barreto  
Belém- PA  
<http://lattes.cnpq.br/4556267370417513>

### **Jacqueline Bernal**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande  
Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/5796896730022543>

### **Jefferson Teodoro de Assis**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande  
Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/1418948321968239>

### **Leonardo Oliveira Silva**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande Dourados - HU-UFGD  
Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/5876672255396582>

### **Francisca Jessica Lima dos Santos Costa**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande  
Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/8633674292008969>

### **Francisco Hliângelo Vieira Barros**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande Cidade: Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/2068481658737988>

### **Maria Alcione Silva Gomes Roseno**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Grande  
Dourados – MT  
<http://lattes.cnpq.br/2214442585956337>

**RESUMO:** O alcoolismo é caracterizado como um hábito de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas, o que confere uma dependência ao usuário. Alguns estudos demonstram um aumento exponencial do uso de bebidas por mulheres nos últimos anos, levando ao alcoolismo. Este tipo de paciente necessita de um cuidado diferenciado, pois a mulher alcoolista possui uma vulnerabilidade, consequências/repercussões físicas, emocionais e sociais. O objetivo do presente estudo é analisar o perfil do alcoolismo feminino através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e descritiva,

desenvolvido através da análise de uma RIL no período de 2011 a 2015, considerando publicações em português, que aborde sobre a temática do alcoolismo feminino. Foram encontrados 1402 artigos a partir do descritor "Alcoolismo Feminino". Somente 21 referências abordavam sobre o tema em questão, resultando no total de 13 produções relacionado à mulher alcoólatra. Do total 05 produções (38,46%) tratavam sobre as características gerais de mulheres em abuso de álcool. Conclui-se que o álcool influencia nas relações familiares e no contexto social. Consequentemente sendo essencial a assistência prestada e a orientação para esse tipo de público. Concluímos que deve haver um novo olhar para maneira de cuidar sobre várias dimensões na mulher alcoolista como a prevenção, proteção e promoção da sua saúde.

**PALAVRAS - CHAVE:** Alcoolismo; Bebidas Alcoólicas. Saúde da Mulher.

## FEMALE ALCOHOLISM: PROFILE ANALYSIS THROUGH AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Alcoholism is characterized as a habit of excessive and regular consumption of alcoholic beverages, which makes the user dependent. Some studies show an exponential increase in the use of beverages by women in recent years, leading to alcoholism. This type of patient needs differentiated care, as the alcoholic woman has a vulnerability, physical, emotional and social consequences / repercussions. The purpose of this study is to analyze the profile of female alcoholism through an Integrative Literature Review (RIL). It is a qualitative and descriptive study, developed through the analysis of a RIL in the period from 2011 to 2015, considering publications in Portuguese, which addresses the theme of female alcoholism. 1402 articles were found from the descriptor "Female Alcoholism". Only 21 references addressed the topic in question, resulting in a total of 13 productions related to alcoholic women. Of the total 05 productions (38.46%) dealt with the general characteristics of women in alcohol abuse. It is concluded that alcohol influences family relationships and the social context. Consequently, assistance and guidance for this type of audience is essential. We conclude that there must be a new look at how to care for various dimensions of alcoholic women, such as prevention, protection and promotion of their health.

**KEYWORDS:** Alcoholism; Alcoholic beverages. Women's Health.

## INTRODUÇÃO

O alcoolismo é caracterizado como um hábito de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas, o que confere uma dependência ao usuário (ASSIS; CASTRO, 2010). As mulheres que apresentam problemas de bebida fazem parte de um grupo distinto, que começam a fazer uso de álcool precocemente com o intuito de vivenciar situações prazerosas, levando-as a dependência da droga (BRASIL, 2004).

Segundo o CEBRID (2003), o álcool é uma das poucas drogas que tem seu consumo admitido e até incentivado pela sociedade. Isso comprova os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), que destaca o álcool como a substância psicoativa mais consumida e a droga de escolha entre crianças e adolescentes em todo o mundo (OMS, 2004).

O consumo de álcool em longo prazo, dependendo da dose, frequência e circunstâncias, podem provocar um quadro de dependência conhecido como alcoolismo, que é um dos transtornos mentais mais prevalentes na sociedade brasileira. Dessa forma, o alcoolismo está associado a elevados prejuízos, principalmente, nas sociedades ocidentais, haja vista que, se configura como uma questão de saúde pública, pois agregam problemas de ordem física, psíquica, familiar, social, econômica e laboral. (VELOSO; MONTEIRO, 2013).

O Alcoolismo Feminino é reflexo de fatores predisponentes para o consumo do álcool. De acordo com Oliveira *et. al.*(2012), metabolicamente a mulher é mais acometível pelo álcool, pois seu peso, a menor quantidade de água corporal, menor quantidade de enzimas metabolizadoras de álcool (ADH) e maior quantidade de gordura corporal aceleram a intoxicação com o uso do álcool, ocasionando uma maior vulnerabilidade clínica. Por conta disto, elas apresentam maior probabilidade de se tornarem dependentes e alcoolistas (ABREU; *et.al*, 2012 ).

As mulheres que apresentam problemas de bebida fazem parte de um grupo distinto, sendo sua ingestão influenciada por fatores como: idade, status conjugal, status empregatício. Tais fatores agregam-se a outras circunstâncias de risco, inclusive à predisposição genética (JOMAR, 2011). Além disso, de acordo com Nascimento (2011), história familiar de alcoolismo; problemas de comportamento na infância relacionados ao controle dos impulsos; uso precoce de nicotina, álcool e outras drogas; respostas inadequadas de manejo diante de eventos estressantes de vida; depressão; divórcio/separação; parceiro que bebe pesadamente; trabalhar em um ambiente essencialmente masculino; disfunção sexual.

Dessa forma, muitas mulheres começam a fazer uso de álcool precocemente, ainda na adolescência, iniciando a ingestão alcoólica nessa fase da vida com o intuito de vivenciar situações prazerosas (MORAES; CARVALHO, 2014). Muitas mulheres passam por diversas experiências, as quais trazem marcas de solidão, dor, sofrimento, vergonha e discriminação e vivenciaram perdas, agravos físicos e psicológicos decorrentes do uso abusivo de álcool. (MENDES; CUNHA; NOGUEIRA, 2011, NASCIMENTO, 2011).

O aumento do uso de bebida alcoólica pelas mulheres é advindo da mudança de comportamento social. Desse modo, fazem parte de um grupo heterogêneo, sendo sua ingestão influenciada por diversos fatores demográficos, sociais e econômicos como a idade, status conjugal, status empregatício e etnicidade (HECKMANN; SILVEIRA, 2009).

Pode-se observar a escassez de conhecimento sobre o alcoolismo feminino, em um contexto atualizado, principalmente pela transformação progressiva do papel da mulher na sociedade moderna obtendo qualificação profissional, independência financeira, status empregatício, e igualdade de gênero. Essa mudança no comportamento social pode gerar, por hipótese, a possibilidade de ser reconhecida em grupo, inserindo-a em um contexto onde há maior disponibilidade do álcool (LARANJEIRA; DUAİLÍBI; PINSKY, 2005).

## OBJETIVO

Analisar o perfil do alcoolismo feminino através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL).

## MÉTODOS

Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido através da análise de uma RIL no período de 2011 a 2015, considerando publicações em português, que aborde sobre a temática do alcoolismo feminino.

A seleção dos estudos foi realizada a partir do descritor "Alcoolismo Feminino", foram encontrados 1402 resultados com as palavras-chave utilizadas, sendo 36 artigos encontrados na base de dados SCIELO, 1265 artigos na base de dados LILACS e 101 artigos encontrados na base de dados BDEF. Em seguida utilizamos os critérios de inclusão e exclusão e selecionamos os estudos, totalizando 90 referencias.

Foi realizada a avaliação crítica dos artigos selecionados para verificar se respondiam plenamente a pergunta-guia; foram analisadas todas as produções encontradas, a fim de identificar quais as evidências a cerca do alcoolismo feminino e suas implicações na atuação do enfermeiro.

A avaliação crítica consiste na fase onde todos os estudos selecionados serão avaliados com rigor metodológico (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004, p.4).

## RESULTADOS

A partir do preenchimento do formulário para cada trabalho envolvido, os dados coletados foram organizados em gráficos e tabelas para sistematizar a discussão dos resultados.

### Perfil Geral das Produções

Referências utilizadas para elaboração do estudo

Segue abaixo tabela com informações sobre as referencias utilizadas para elaboração desse estudo, assim como seus autores e ano de publicação:

| TÍTULO  | AUTORES   | ANO  |
|---|---|------|
| A mulher e o uso de álcool                            | NOGUEIRA, M. C.;<br>CUNHA, J. R. F.;<br>NOGUEIRA, A. A. | 2011 |
| Consumo de álcool entre adolescentes do sexo feminino | PULCHERIO;<br>G. BASTOS, T.;<br>STREY, M.;<br>BONI, R.  | 2011 |

|  |   |      |
|--|---|------|
| Relato de mulheres em uso prejudicial de bebidas alcoólicas  | MONTEIRO, C. F.S;<br>DOURADO, G. O. L.;<br>GRAÇA, C. A. G. J.;<br>FREIRE, A. K. N.                    | 2011 |
| Consumo abusivo de álcool em mulheres  | OLIVEIRA, G.;<br>C.DELL'AGNOLO, C. M.;<br>BALLANT, T. S. L.;<br>CARVALHO, M. D. B.;<br>PELLOSO, S. M. | 2012 |
| Produção científica no Brasil sobre álcool e mulher: revisão bibliográfica   | PEREIRA, I. S. S. D.;   | 2012 |
| Consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação por mulheres atendidas em uma maternidade de Santa Maria-RS e seus efeitos nos recém nascidos | ALTERMAN, C. S.;<br>KIRSTEN, V. R.;<br>BENEDETTI, F. J.;<br>MESQUITA, M. O.                           | 2013 |
| Crenças, expectativas e padrão de consumo do álcool por mulheres   | ÁVILA, A. C.;<br>SILVA, D. C.;<br>OLIVEIRA, M. S.   | 2013 |
| Droga de corpo: imagens e representações do corpo feminino em entrevistas brasileiras  | SOUZA, M. R. R.;<br>OLIVEIRA, J. F.;<br>NASCIMENTO, E. R.;<br>CARVALHO, E. S. S.                      | 2013 |
| Mulheres em tratamento ambulatorial por abuso de álcool: características sociodemográficas e clínicas  | ESPER, L. H.;<br>CORRADI-WEBSTER, C. M.;<br>CARVALHO, A. M. P.;<br>FURTADO, E. F.                     | 2013 |
| Prevalência e fatores associados ao uso de álcool em adolescentes grávidas   | VELOSO, L. U. P.;<br>MONTEIRO, C. F. S.   | 2013 |
| A orientação de enfermagem a gestantes que fazer uso de álcool e tabaco  | SOUZA, E. F. M.;<br>SANTOS, J. N.;<br>BISSARO, D. M.;<br>SANTOS, J. N.;<br>ARQUINO, A. P.             | 2014 |
| Família e consumo de álcool em adolescentes do sexo feminino: uma revisão sistemática  | BENITES, A. P. O.<br>SHNEIDER, D. R.  | 2014 |
| O beber feminino: socialização e solidão   | SILVA, M. G. B.<br>LYRA, T. M.  | 2015 |

Tabela 1: Referências utilizadas para elaboração do estudo

Foram encontrados 1402 artigos a partir do descritor “Alcoolismo Feminino”. Somente 21 referências abordavam sobre o tema em questão, resultando no total de 13 produções relacionado à mulher alcoólatra. Do total 05 produções (38,46%) tratavam sobre as características gerais de mulheres em abuso de álcool.

A maioria das mulheres alcoolistas teve atendimento ambulatorial com prevalência em 05 produções (62,5%), em 01 utilizaram como sujeitos gestantes em consumo abusivo de álcool (12,5%), 01 integravam sobre adolescentes do sexo feminino que utilizavam

bebidas alcoólicas (12,5%), e 01 utilizaram puérperas (12,5%) que fizeram abuso de álcool em período gestacional.

Além disso, 02 produções que referem que o início precoce da ingestão de bebidas alcoólicas era em meninas entre 12 a 17 anos, no entanto a faixa etária que mais predominou foi a de 20 a 49 anos. Uma referência ressalta que a média de idade é de 50 anos para bebedoras pesadas em tratamento. As referências divergem quanto à predominância da escolaridade de mulheres alcoolistas, sendo identificada em 01 produção a prevalência de ensino fundamental incompleto e em outra referência cita a predominância da maior escolaridade com ensino fundamental completo ou mais, isso demonstra que não apenas o baixo nível de instrução influencia na alta ingestão do álcool, sobretudo fatores sociais e culturais que podem influenciar a população feminina a fazer uso de bebidas alcoólicas como: mudança na vida social, entrada no mercado de trabalho e na vida política.

As 05 produções concordam que a ocupação sofre pouca influência na ingestão da bebida, porém os estudos apontam que normalmente há uma prevalência em mulheres que possuem trabalhos que exigem altos níveis de estresse. Além disso, a predominância de um familiar alcoolista é ressaltada em 03 produções, que é demonstrado tanto como fator genético, quanto um disparador para o consumo excessivo, bem como as mudanças nos papéis sociais e as dificuldades nos relacionamentos afetivos.

Estudos apontam que filhos (as) de alcoolista possuem quatro vezes mais chances de se tornar dependente, devido à maior quantidade da enzima denominada a princípio de ADH, essa enzima é capaz de metabolizar as moléculas do álcool com mais rapidez, a partir disso ele sente a necessidade de ingerir mais substância. Isso quer dizer que esse fator está latente do organismo do indivíduo e a partir de um estressor o mesmo começa a ingerir álcool em maior quantidade e soma-se com o fator genético (VIEIRA, 2012).

Em três produções apontam que o uso abusivo de álcool é mais negativo para as mulheres do que para os homens, tendo maior comprometimento cognitivo e motor, além de serem mais propensas a danos físicos e abuso sexual. Contudo, 02 referências apontam sobre o risco de problemas psiquiátricos, sociais e emocionais mais frequentes como: sintomas advindos da síndrome de abstinência alcoólica, conflitos familiares, episódio depressivo maior, transtorno de estresse pós-traumático, transtornos psicóticos agudos, transtornos de personalidade coexistentes, transtornos de ansiedade e “tristeza”. Além disso, identificou-se nas produções a alta taxa de tentativa de suicídio advindo do consumo abusivo de bebidas alcoólicas decorridas de: intoxicação, enforcamento e queda.

Dentro dessa perspectiva, o enfermeiro e o Terapeuta Ocupacional têm um papel fundamental prestando assistência a paciente, tanto no contexto hospitalar, quanto extra-hospitalar. Sendo imprescindível sua atuação: na identificação de fatores associados e/ou co-morbidades do alcoolismo, sofrimento psíquico, promoção de saúde desenvolvimento de ações educativas e encaminhamentos a outros locais de tratamento

Deste modo, pode-se ressaltar a importância do profissional da saúde se capacitar

através da Prática Baseada em Evidências (PBE), usando informações derivadas de teorias, pesquisas para a tomada de decisão sobre o cuidado prestado, levando em consideração o aspecto físico/clínico, emocional e social (GALVÃO *et. al.*, 2004). Com isso, o enfermeiro e o terapeuta ocupacional adquirem um senso mais criterioso, transcendendo o habitual, identificando e oferecendo um cuidado específico, dando ênfase nas necessidades de cada indivíduo. Utilizando o conhecimento das revisões e pesquisas, o profissional irá individualizar e focar na real necessidade da /usuária, efetivando o cuidado prestado. Garantindo dessa forma, um novo olhar/paradigma para o seu fazer diário, prestando um serviço e assistência de qualidade.

O início precoce da ingestão de bebidas alcoólicas é apontado em 02 produções, com meninas entre 12 e 17 anos, que relatam o consumo de álcool com prevalência de dependência de 7%. Utilização de bebidas por adolescente femininas é respectivamente do tipo: cerveja, vinho, ice e destilada. Com o início da vida adulta são substituídos apenas por destilados, que foi a principal bebida utilizada.

Outro fator de risco é a convivência com lares em conflito na juventude aumenta em 19 vezes a chance de abuso e dependência do álcool. Sendo que as meninas sofrem mais estresse nesta situação. O álcool traz agravos físicos e psicológicos para a adolescente, tendo um comportamento promíscuo, sexo sem proteção, IST (Infecção Sexualmente Transmissível), abortos e traumas.

Os autores concluem sobre a importância do conhecimento do profissional sobre as peculiaridades do alcoolismo feminino para ações de saúde mais efetivas, visto que, a crescente incidência e prevalência de consumo de substâncias psicoativas nas mulheres constituem uma ameaça à sua saúde física, bem-estar e qualidade de vida. O alcoolismo quando não tratado pode ser fatal. Esses dados chamam a atenção para um olhar cuidadoso à saúde da mulher, considerando-se, também, os aspectos emocionais.

Neste sentido necessita-se de um olhar diferenciado centrada na saúde mental e na mulher dependente química. Visto que, segundo Vargas (2010) a alcoolista é uma pessoa sensível, com problemas emocionais e que precisa de atenção e assistência diferenciada.

## CONCLUSÃO

Como constatado na literatura, alcoolismo é entendido como consumo prolongado e excessivo de álcool, e nas mulheres vem crescendo exponencialmente nos últimos anos. Visto que o alcoolismo é uma doença crônica e que é um fator de risco para deficiências, morbidade e mortalidade da população. Além disso, ocasiona efeitos nocivos sobre muitas enfermidades, efeitos sociais adversos, aumento da agressividade, rupturas familiares e redução da produtividade.

As informações apreendidas nestas evidências na literatura fortaleceram o entendimento sobre alcoolismo feminino e as diversas repercussões negativas a cerca da

alcoolização por mulheres, não apenas evidenciado por problemas físicos, mas também acarretando danos sociais e familiares importantes.

Esse modelo necessita de um novo olhar para maneira de cuidar sobre várias dimensões, seja o cuidado na prevenção com fatores associados à predisposição genética, influencia social e dentro do contexto familiar; proteção desse sujeito visto que, é por muitas vezes, são estigmatizadas e negligenciado o cuidado; e promoção da saúde em todas as esferas do ser humano. Este dimensionamento tende a contribuir para o entendimento integral da mulher alcoolista, possibilitando o desenvolvimento de atividades e/ou atendimento diferenciado e específico para essas usuárias.

Tornam-se necessários para a visibilidade do problema, bem como para a formulação de estratégias para redução e prevenção de uso de álcool durante a gestação, nas implicações familiares e sociais. Além do mais, para o conhecimento dos profissionais de saúde, que precisam estar sensibilizados e capacitados para criarem espaços e oportunidades nos quais as mulheres revelem a presença do alcoolismo, garantindo melhor qualidade da assistência prestada, também como forma de contribuir para a diminuição dos coeficientes de morbimortalidade.

Diante dos resultados deste estudo, acredita-se que há uma necessidade de o enfermeiro desenvolver atividades preventivas relacionadas ao consumo nocivo de bebidas alcoólicas, a fim de colaborar com a redução de eventos indesejáveis associados. Para isto, sugere-se que este tema seja mais salientado nos cursos de graduação em Enfermagem e de Terapia Ocupacional e que projetos de extensão devam ser desenvolvidos com alunos, com o propósito de prepará-los para uma abordagem adequada com os consumidores de álcool.

Este estudo pode contribuir para o avanço de estudos futuros, pois fornece subsídios para que se conheça o novo olhar do cuidado prestado às pacientes usuárias de álcool. Existe a necessidade de maior atenção a esse tema, uma vez que as atitudes e conhecimentos influenciam diretamente na qualidade do cuidar em mulheres alcoolistas.

Portanto nota-se que a crescente incidência e prevalência de consumo de substâncias psicoativas nas mulheres constituem uma ameaça à sua saúde biopsicossocial. Logo, a atenção à saúde da mulher contribui para o entendimento integral da mulher alcoolista, possibilitando o desenvolvimento de atividades e/ou atendimento diferenciado e específico para essas usuárias.

## REFERÊNCIAS

ABREU, A. M. M.; et.al. Consumo nocivo de bebidas alcoólicas entre usuários de uma Unidade de Saúde da Família. **Rev. Acta Paul Enferm**, Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, 2012.

ASSIS, D. F. F.; CASTRO, N. T. C. Alcoolismo Feminino: início do beber alcoólico e busca por tratamento. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 358-370, ago./dez. 2010.



BRASIL. **Álcool e redução de danos**: uma abordagem inovadora para países em transição. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1 ed., Brasília, DF: 2004.

CEBRID, **Livreto informativo sobre as Drogas psicotrópicas**. Departamento de Psicobiologia da Unifesp. Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, 2003.

GALVÃO, C. M.; et. al. **Revisão Sistemática**: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem.v. 12, n.23, mai./jun. 2004.

HECKMANN, W.; SILVEIRA, C. M. Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos. In: ANDRADE, A. G.; ANTHONY, J. C.; SILVEIRA, C. M. **Álcool e suas consequências**: uma abordagem multiconceitual. Barueri (SP): Minha Editora, 2009

JOMAR, R. T. **Padrões de consumo de álcool e fatores associados entre adultos de área adscrita à estratégia saúde da família no município do Rio de Janeiro**.Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery, 2011.

LARANJEIRA, R.; DUAILIBI, S. M.; PINSKY, I. Álcool e violência: a psiquiatria e a saúde pública. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 27, n. 3, set. 2005

MENDES, C.M.; CUNHA,F.R.; NOGUEIRA, A. A.; A mulher e o uso de álcool. **Rev. Bras.Ginecol. Obstet**, Ribeirão Preto - SP, 2011.

MORAES, L. F.; CARVALHO, R. H. S. B. F. Álcool, gravidez e síndrome alcoólica fetal: uma proposta de educação em saúde. **REBES - Rev. Bras. de Educação e Saúde**, v. 5, n. 1, p. 1-8. Pombal, PB. 2014.

NASCIMENTO, F. G. **O alcoolismo**: uma discussão sobre o consumo do álcool pelas mulheres. Fundação Edson Queiroz. Universidade de Fortaleza ( Dissertação de mestrado). Ceará , 2011. Disponível em : < <https://uol.unifor.br/oul/conteudosite/F1066349979/Dissertacao.pdf> . > Acesso em: 05 01 19.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Neurociências**: consumo e dependência de substâncias psicoativas. Resumo. Genebra, 2004

OLIVEIRA, G. C.; et. al. Consumo abusivo de álcool em mulheres. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre – RS, 2012

VARGAS, D. Atitudes de enfermeiros de hospital geral frente às características pessoais do paciente alcoolista. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 63, n. 6, p. 1028-34, Brasília, nov-dez. 2010.

VELOSO, L.U.P.; MONTEIRO, C.F.S. Prevalência e fatores associados ao uso de álcool em adolescentes grávidas. **Rev. Latino- Am. Enfermagem**,Terezina-PI,2013. [acesso em: 14 de out. 2015]. Disponível em: [www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 2, 3, 4, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 76, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 98, 99, 102, 127

Aborto por Razões Médicas 86, 89

Abuso de Álcool 9, 12, 13

Alcoolismo 10, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Aleitamento Materno 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 31

Anomalias Cromossômicas 3

### B

Bebidas Alcoólicas 8, 9, 12, 13, 14, 15

### C

Câncer de Mama 11, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Complicações da Gravidez 85, 86, 87, 88, 89, 90

Complicações Obstétricas 3, 91, 102, 108, 113, 120, 121, 125

Cuidado Integral 31, 84

### D

Dependência 8, 9, 10, 14, 16, 27, 110, 169

Descolamento de Placenta 102

Desmame Precoce 18, 19, 22

### E

Estresse 13, 14, 106

Exames de Imagem 3, 47, 97, 99

### F

Fator Genético 13

### H

Hipertensão na Gravidez 103

Histeroscopia 2, 4, 5, 6, 7

### I

Infecções Puerperais 84

Internações Hospitalares 55, 56, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Intervenção Cirúrgica 47, 156

## **M**

Mamografia 46, 47, 48, 51

Mastectomia 47, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139

Mioma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 96

Miomectomia Uterina 2

Mortalidade por Câncer de Mama 47, 53

Mutação 3

## **N**

Nascimento 12, 14, 10, 12, 16, 19, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 47, 53, 54, 63, 71, 73, 74, 79, 88, 91, 105, 107, 108, 113, 116, 131, 160, 165, 168, 172

Neoplasias da Mama 46

Nódulos 5, 47

## **P**

Parto 10, 12, 3, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 64, 65, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 149

Parto Único Espontâneo 83, 85, 86, 87, 88

População Feminina 13, 47, 49, 52, 74, 133

Pré-eclâmpsia 89, 91, 103, 105, 106, 111, 112, 120, 121, 122, 127

Pré-natal 13, 17, 19, 20, 26, 32, 37, 41, 42, 43, 61, 64, 66, 67, 69, 71, 78, 80, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 126, 127, 128, 129

Problemas Psiquiátricos 13

Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno 19

Puerpério 12, 64, 69, 70, 79, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 120, 121, 123, 127

## **Q**

Quimioterapia 47, 100

## **S**

Saúde 2, 9, 10, 13, 14, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

## T

Traumas Mamilares 18

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)